

**Junho de 2016\***

**Desemprego relativamente estável**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de junho de 2016 mostram redução do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego total. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2016 apresentou aumento para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -jun./15, maio/16 e jun./16**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/15	mai/16	jun/16	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.540	3.561	3.559	-2	19	-0,1	0,5
População Economicamente Ativa .....	1.975	1.916	1.904	-12	-71	-0,6	-3,6
Ocupados .....	1.807	1.721	1.708	-13	-99	-0,8	-5,5
Desempregados .....	168	195	196	1	28	0,5	16,7
Em Desemprego Aberto .....	151	177	176	-1	25	-0,6	16,6
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.565	1.645	1.655	10	90	0,6	5,8
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	8,5	10,2	10,3	-	-	1,0	21,2
Aberto .....	7,6	9,2	9,3	-	-	1,1	22,4
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1.As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.  
 2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2016).

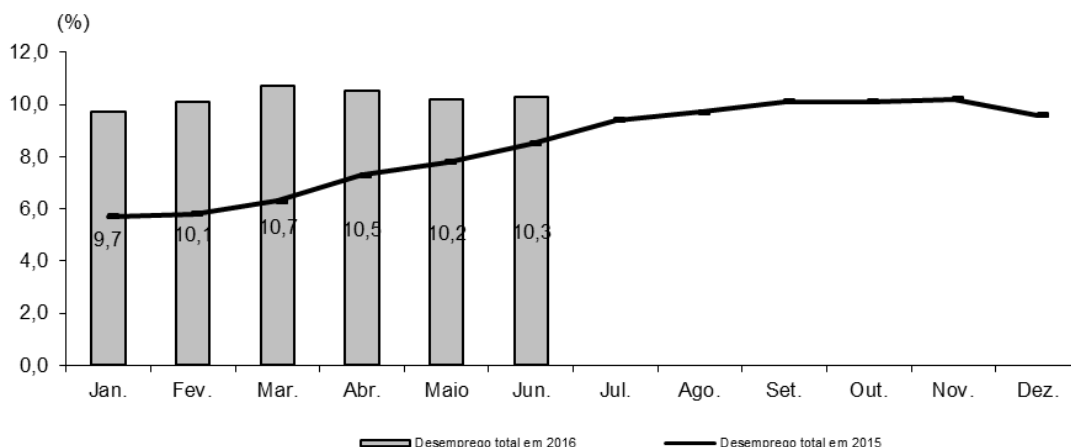
## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade entre maio e junho de 2016, ao passar de 10,2% para 10,3% da População Economicamente Ativa. A **taxa de desemprego aberto** variou de 9,2% para 9,3% da PEA nessa mesma base de comparação (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em junho, foi estimado em 196 mil pessoas, 1 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (menos 13 mil, ou -0,8%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 12 mil, ou -0,6%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 53,8% para 53,5% no período em análise.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Junho/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o **nível ocupacional** na RMPA reduziu-se em 0,8%, tendo seu contingente estimado em 1.708 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constataram-se redução na **indústria de transformação** (menos 14 mil ocupados, ou -5,0%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 3 mil ocupados, ou -0,9%) e aumento nos **serviços** (mais 4 mil ocupados, ou 0,4%) e na **construção** (mais 1 mil ocupados, ou 0,8%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jun./15, maio/16 e jun./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/15	mai/16	jun/16	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.807	1.721	1.708	-13	-99	-0,8	-5,5
Indústria de transformação (2).....	301	280	266	-14	-35	-5,0	-11,6
Construção (3).....	118	122	123	1	5	0,8	4,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	347	323	320	-3	-27	-0,9	-7,8
Serviços (5).....	1.021	979	983	4	-38	0,4	-3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jun./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jun./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de assalariados (menos 34 mil, ou -2,8%) devido à redução no **setor privado** (menos 33 mil, ou -3,2%) e, em menor intensidade, no **setor público** (menos 1 mil, ou -0,5%). No âmbito do setor privado, houve queda do emprego com carteira assinada (menos 35 mil, ou -3,8%) e aumento do sem carteira assinada (mais 2 mil, ou 2,0%). Em relação aos demais contingentes, elevou-se o número de **trabalhadores autônomos** (mais 23 mil, ou 10,8%) e de **empregados domésticos** (mais 3 mil, ou 3,6%). De forma distinta, houve redução para o **agregado demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 5 mil, ou -2,6%) — Tabela C.

5. Entre abril e maio de 2016, o **rendimento médio real** aumentou para o total de ocupados (1,6%), assalariados (3,7%) e trabalhadores autônomos (1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.983, R\$ 1.936 e R\$ 1.746 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - jun./15, maio/16 e jun./16**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/15	mai/16	jun/16	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15	jun/16 mai/16	jun/16 jun/15
<b>TOTAL</b> .....	1.807	1.721	1.708	-13	-99	-0,8	-5,5
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.284	1.231	1.197	-34	-87	-2,8	-6,8
Setor Privado .....	1.063	1.030	997	-33	-66	-3,2	-6,2
Com Carteira Assinada .....	961	931	896	-35	-65	-3,8	-6,8
Sem Carteira Assinada .....	102	99	101	2	-1	2,0	-1,0
Setor Público .....	221	201	200	-1	-21	-0,5	-9,5
<b>Autônomos</b> .....	257	213	236	23	-21	10,8	-8,2
<b>Empregados domésticos</b> .....	91	84	87	3	-4	3,6	-4,4
<b>Demais Posições (2)</b> .....	175	193	188	-5	13	-2,6	7,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jun./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jun./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - maio/15, abr./16 e maio/16**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	mai/15	abr/16	mai/16	mai/16 abr/16	mai/16 mai/15
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	2.086	1.951	1.983	1,6	-4,9
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	2.036	1.867	1.936	3,7	-4,9
Setor Privado .....	1.773	1.687	1.712	1,5	-3,4
Indústria de transformação(3).....	1.915	1.664	1.771	6,4	-7,5
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.594	1.556	1.520	-2,3	-4,6
Serviços (5).....	1.777	1.763	1.757	-0,3	-1,1
Com Carteira Assinada .....	1.807	1.728	1.760	1,9	-2,6
Sem Carteira Assinada .....	1.461	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.557	3.188	3.382	6,1	-4,9
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.924	1.718	1.746	1,6	-9,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de maio/16.

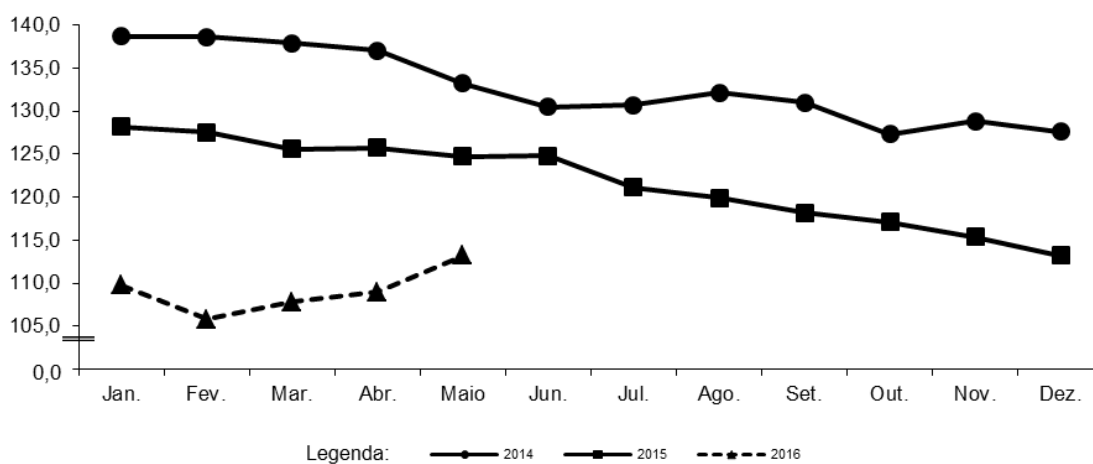
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre abril e maio de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para os ocupados (3,9%) e os assalariados (6,4%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à elevação tanto do nível de emprego quanto do rendimento médio real (Gráfico B).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
  2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
  3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
  4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

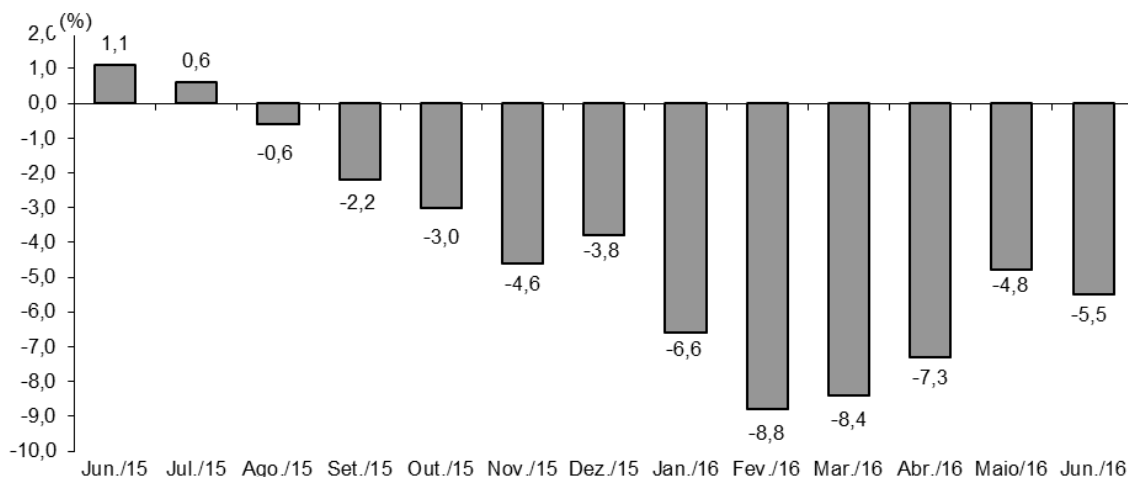
7. Entre junho de 2015 e junho de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 8,5% para 10,3% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 7,6% para 9,3%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 28 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução do nível de ocupação (menos 99 mil postos de trabalho, ou -5,5%) foi atenuada pela saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 71 mil, ou -3,6%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,8% para 53,5% no mesmo período.

9. Na comparação anual, verificou-se decréscimo de 5,5% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 38 mil ocupados, ou -3,7%), na **indústria de transformação** (menos 35 mil ocupados, ou -11,6%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 27 mil ocupados, ou -7,8%). O setor de **construção** apresentou aumento (mais 5 mil ocupados, ou 4,2%).

**Gráfico C**

### Varição anual do nível ocupacional na RMPA – Mai/15-Mai/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
 2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.  
 3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação de 12 meses, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 87 mil, ou -6,8%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 66 mil, ou -6,2%) e no **setor público** (menos 21 mil, ou -9,5%). No setor privado, houve diminuição do emprego com carteira assinada (menos 65 mil, ou -6,8%) e, em menor intensidade, do sem carteira assinada (menos 1 mil, ou -1,0%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os **trabalhadores autônomos** (menos 21 mil, ou -8,2%) e para os **empregados domésticos** (menos 4 mil, ou -4,4%). De forma diferente, houve acréscimo para o **agregado demais** posições (mais 13 mil, ou 7,4%).

11. Entre maio de 2015 e maio de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** de ocupados (-4,9%), assalariados (-4,9%) e autônomos (-9,3%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-9,2%) quanto para os assalariados (-9,0%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio real e do nível de ocupação.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.